



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Atividade anti-Trichomonas vaginalis de extratos de plantas da Caatinga
Autor	NICOLAS LUIZ FEIJO SILVA
Orientador	TIANA TASCA

Trichomonas vaginalis é o agente etiológico da tricomonose, a DST não viral mais comum no mundo. O tratamento de escolha para esta infecção é o metronidazol e tinidazol. Além de efeitos adversos importantes, falhas no tratamento atribuídas ao crescente número de isolados resistentes são observadas. Considerando o impacto da tricomonose na saúde pública e o crescente número de casos de resistência, fica evidente a necessidade de novas alternativas para o tratamento. Produtos naturais são fontes promissoras de novos compostos e vêm sendo utilizados no tratamento de diversas doenças ao longo dos anos. A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro, sujeito a condições ambientais diferenciadas (altas temperaturas e baixos índices pluviométricos, por exemplo). Esses aspectos ecológicos contribuem para a existência de uma flora característica nesse bioma, a qual é amplamente utilizada pela população para o tratamento de diversas doenças, dentre elas doenças venéreas e inflamações do trato geniturinário. Neste sentido a Caatinga representa uma fonte imensurável de compostos farmacologicamente ativos. Este estudo teve por objetivo determinar a atividade anti-*T. vaginalis in vitro* dos extratos obtidos a partir de plantas A, B e C oriundas da Caatinga. Nesse estudo, foi utilizado o isolado ATCC30236, cultivado em meio tripticase-extrato de levedo-maltose (TYM) pH 6,0, suplementado com 10% de soro bovino inativado. Preparou-se seis extratos etanol:água (95:5) de folhas e ramos das plantas A, B e C e a atividade anti-*T. vaginalis* foi avaliada. O screening foi realizado em microplacas de 96 poços e a concentração de extrato utilizada foi de 1,0 mg/mL. Os parasitos foram adicionados em cada poço na densidade de $5,0 \times 10^4$ trofozoítos/mL. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada para os extratos que demonstraram atividade anti-*T. vaginalis* mais promissora. Para determinação da CIM, foi realizada uma diluição seriada dos extratos (2,0 a 0,0150mg/mL) que foram incubados com os trofozoítos ($5,0 \times 10^4$ trofozoítos/mL) em microplacas de 96 poços. Em ambos os ensaios, as microplacas foram mantidas a 37 °C por 48 horas. A atividade dos extratos e a CIM foram determinadas considerando-se a viabilidade, motilidade e morfologia dos trofozoítos em relação ao controle. No screening, os extratos da planta A apresentaram melhor atividade anti-*T. vaginalis*, pois reduziram em 100% a viabilidade dos parasitos e, portanto, foram utilizados para determinação da CIM. A CIM foi 1,0mg/mL e 2,0mg/mL para os extratos obtidos a partir de folhas e ramos, respectivamente. Os resultados indicam que a planta A apresenta uma promissora atividade anti-*T. vaginalis*, demonstrando o destacável potencial farmacológico das espécies vegetais oriundas da Caatinga. Estes resultados demonstram a importância do estudo das plantas da Caatinga, sendo que várias das quais não possuem nenhum dado científico acerca das propriedades farmacológicas e fitoquímicas das mesmas. Neste sentido, estudos estão em andamento para purificar e elucidar os compostos responsáveis pela atividade anti-*T. vaginalis*.